



PROJETO ERASMUS+, PARCERIA ESTRATÉGICA KA2, *YOUNG ENTREPRENEURS – LEARNING BY EXPERIENCE*

De 28 de junho a 2 de julho de 2019, decorreu, na Letónia, a terceira reunião transnacional (*TPM – Transnational Project Meeting*) do projeto *Young Entrepreneurs – Learning By Experience*. Um dos objetivos deste encontro foi o de, não só avaliar as atividades realizadas nas escolas parceiras (para além da nossa, claro, *Mazsalacas vidusskola*, *Geniko Lykeio Volou*, *Tamsalu Gymnasium* e *Sint-Romboutscollege*), ao longo dos dois anos de implementação do projeto, como também as concretizadas nas cinco *LTTA* (na Grécia, na Letónia, em Portugal, na Estónia e na Bélgica), e, ainda, as realizadas nas duas *TPM* anteriores (em Portugal e na Estónia). Um outro objetivo, absolutamente essencial, foi o de planear, em conjunto, a elaboração do relatório final do projeto.

No primeiro dia, após uma profícua sessão de trabalho, partimos para a bonita cidade de Talsi e, em Ance, tivemos a oportunidade de participar numa interessante *cooking masterclass*, na qual todos testaram os seus dotes culinários fazendo pequenas tartes típicas (*sklandrausis*) da gastronomia Letã. Passeámos, também, pelos bonitos jardins do palácio *Jaunmoku Pils* e pelo *Drubazas Botanic Path*. À noite, o jantar num restaurante no meio de uma floresta foi agradabilíssimo, não só pela envolvência idílica, como também pelos variados e saborosos pratos servidos. Assistimos, depois, às 22:30, ao pôr-do-sol em Kolka, onde o mar Báltico se liga ao golfo de Riga. Lindíssimo!

No dia seguinte, visitámos uma empresa vinícola que comercializa diversos tipos de vinho, produzidos, não só com vários tipos de bagas (na Letónia, a variedade destes frutos é imensa), mas também, curiosamente, com uma determinada espécie de uvas. Subimos, depois, à colina *Sabiles Vina Kalns*, onde são cultivadas 800 videiras de 30 tipos diferentes. Foi plantada no século XIV. Em 2018, foi considerada um dos cinquenta tesouros paisagísticos da Letónia. No *Guinness World Record Book*, está registada como a vinha situada mais a norte em todo o mundo. Seguidamente, ficámos a conhecer a bonita queda de água

do rio Abava. Logo depois, visitámos uma empresa que produz bebidas de sidra, a partir de variados tipos de maçãs. A visita guiada na localidade de Kuldiga, cujo centro histórico revela diversos momentos importantes da história do país, foi bastante esclarecedora. Tirando proveito dos longos dias de verão, passeámos, ainda, até à queda de água Venta (*Ventas rumba*), nesta mesma cidade. Linda! É a queda de água mais extensa, em largura, da Europa. Estivemos, também, num espaço do *Curonia Coffee Roasters*.

No penúltimo dia, depois de uma sessão de trabalho relacionada com a elaboração do relatório final, almoçámos no castelo medieval de Jaunpils, no qual usufruímos de uma refeição verdadeiramente medieval, não só pela ambiência e gastronomia, como também pelos apetrechos em que os diversos pratos foram servidos. Uma experiência inolvidável! Na localidade de Kandava, vimos interessantes casas típicas. De tarde, tivemos uma visita guiada no sumptuoso palácio **Rundale**, onde pudemos apreciar os seus belos salões, ricamente decorados. Gostámos muito particularmente, não só das decorações de flores em gesso, delicadamente pintadas em cores suaves e que muito embelezavam algumas paredes, como também dos enormes fogões de sala (que eram destinados ao aquecimento) forrados a encantadores azulejos azuis e brancos, que nos trouxeram à memória a típica azulejaria Portuguesa. E que admiráveis os jardins deste palácio! Abrangem uma área de 10 hectares, nos quais 9.000 lindas roseiras, de mais de 2.000 tipos, são um bálsamo para a vista! A imensa área arborizada deste palácio, outrora utilizada, pelos nobres, para a prática da caça, é constituída por 34 hectares!

Por fim, no último dia, passeámos por **Jurmala**, uma cidade à beira-mar, muito turística no verão.

Resta acrescentar que estivemos alojados num acolhedor hotel sobranceiro ao mar Báltico e situado numa ambiência bucólica. Foi muito relaxante! E o tempo... dir-se-ia que quis colaborar connosco, pois os dias soalheiros e a temperatura amena foram uma realidade aprazível durante todos os dias.

Riga, a capital do país, ostenta lindíssimos edifícios imponentes *art nouveau*, muito bem conservados. Este estilo arquitectónico, que abrange, também, outros tipos de arte, atingiu o seu apogeu no início do século XX. Na verdade, Riga é a cidade com a maior concentração de edifícios *art nouveau* em todo o mundo. Não admira, pois, que a UNESCO os tenha declarado Património da Humanidade em 1998.

Este último encontro foi o culminar do trabalho desenvolvido ao longo dos dois anos de implementação do projeto (2017/2018 e 2018/2019). No jantar de despedida,

constatámos que, para além de nos sentirmos extraordinariamente enriquecidos sob o ponto de vista humano devido às maravilhosas amizades que fomos consolidando, o nosso aprofundamento cultural foi, também, inegável. Sentimo-nos gratos uns aos outros. Claro que não podemos deixar de mencionar que o balanço das atividades concretizadas ao longo destes dois anos é muito positivo.

Finalmente, e relativamente a este país encantador, são dignos de nota vários factos: no verão, o sol só se põe às 22:30, nunca escurece totalmente e, às 02:00, começa a amanhecer! Para nós e para as colegas gregas e belgas, foi algo de deliciosamente insólito, precisamente pelo facto de este fenómeno não poder ser constatado em Portugal, na Grécia ou na Bélgica. Os Letões gostam de aproveitar estes longos dias de verão. Dignos de nota são, ainda, outros factos interessantes: frondosas florestas, em alguns locais, expandem-se, luxuriantes, por vastas planícies. No total, quase metade do território do país é abrangido por florestas. Cerca de 12.000 (!!!) rios atravessam a Letónia. Estas duas realidades contribuem, compreensivelmente, para o desenvolvimento de um turismo ecológico sustentável.

Por fim, devemos, ainda, salientar a afabilidade do povo Letão. Todas estas realidades contribuem, sem dúvida, para que a Letónia seja um país merecedor do nosso sincero apreço.